
ANEXO SEI Nº 0025185178/2025 - SEINFRA.UAR

Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Documentos Trabalhistas e Previdenciários da Obra.

1. Este documento faz parte do escopo do **contrato da execução da obra** e deve ser valorado na proposta financeira da preponente. Portanto será cobrado da **Contratada**, após a assinatura do contrato, na execução da obra, quanto ao cumprimento das atividades e registros documentais de meio ambiente, segurança e saúde no trabalho e documentos trabalhistas e previdenciários para a execução da obra de canalização.

2. A obra localiza-se dentro do gabarito, da via pública, da Rua dos Portugueses, sendo de 8 m a faixa de rolamento e de 2 m de calçada para cada lado da via, em trecho de 702 m (à montante “captação da água de duas nascentes e água pluvial da via”, à jusante “descarga da canalização, em córrego de travessia, sob a via”), divisa entre os bairros Vila Nova e Distrito Industrial Norte - Joinville - SC - 89237-780.

3. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, nº 6643 - IMA.

3.1. Dados da obra no **Sistema de Controle de Movimentação de Resíduos e de Rejeitos - MTR.**

3.2. Município de Joinville **83.169.623/0001-10** - Perfil **Gerador**.

3.3. Código da Obra - **91374 - Rua dos Portugueses - Canalização.**

3.4. Senha de acesso da obra será fornecida após a fiscalização receber ofício da Contratada com as seguintes informações:

3.4.1. Usuário Administrador do Sistema designado pela Contratada:

3.4.1.1. CPF:

3.4.1.2. Nome completo:

3.4.1.3. Cargo:

3.4.1.4. E-mail corporativo:

3.4.2. Usuário Normal do Sistema designado pela Contratada:

3.4.2.1. CPF:

3.4.2.2. Nome completo:

3.4.2.3. Cargo:

3.4.2.4. E-mail corporativo:

3.5. ART do responsável técnico da Contratada pela **execução** do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - **PGRS, nº 6643 - IMA**, da Obra.

3.6. A Contratada deve disponibilizar instalação sanitária suficiente dimensionada para os trabalhadores da obra, conforme disposto no subitem 18.5.7, da NR-18 e subitem 12.1, do Anexo II, da NR-24, devendo ser esgotada, conforme a demanda de uso dos trabalhadores, garantindo a higiene e limpeza do dispositivo. As empresas a serem subcontratadas (transportador e destinador), devem ser obrigatoriamente licenciadas e aprovadas pela fiscalização do contrato. O resíduo perigoso, classe I, deve ser recebido no Sistema de MTR, pela empresa Destinadora, em até 24 h (vinte e quatro horas), após o transporte chegar à recepção do Destinador. A Contratada deve apresentar na Memória de Cálculo, do Boletim de Medição, apenas 01 (um), Certificado de Destinação Final - CDF, do Sistema de MTR, emitido pelo Destinador, por tipo de resíduo e tecnologia de tratamento, para o mês de referência da medição, com o devido nexo de quantitativo de trabalhadores lançados no Diário de Obra, do mesmo mês de referência da medição. Antes de firmar contrato com as empresas do item 3.5, a Contratada, deverá fornecer a fiscalização os seguintes documentos, para análise e aprovação:

3.6.1. Transportador: Minuta do Contrato; LAO do IMA válida, para atividade 53.20.20 (serviço de coleta e transporte rodoviário de efluentes); CNPJ com CNAE 38.12-2/00 (coleta de resíduos perigosos) e Certificado de Regularidade do IBAMA válido, inscritos com os códigos 17-4 (destinação de resíduos de esgotos sanitários e de resíduos sólidos urbanos, inclusive aqueles provenientes de fossas) e 18-1 (transporte de cargas perigosas).

3.6.2. Destinador: Minuta do Contrato; LAO do órgão ambiental competente válida, para uma das atividades, 34.31.11 (sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários) ou 34.31.13 (sistema de tratamento de efluentes sanitários proveniente de serviços de coleta e transporte rodoviário de efluentes sanitários), ou documento rastreável, conforme disposto no § 5º, art. 40, da Lei Estadual 14.675/2009; CNPJ e Certificado de Regularidade do IBAMA válido.

3.7. Classificação dos resíduos da obra para destinação.

3.7.1. **Banheiro químico**, IBAMA código 20.03.04 - lodos de fossas sépticas, classe I - perigoso (patogênico), ABNT NBR 10.004:2004.

3.7.2. **Solos escavados, demolição de pré-moldados em concreto**, IBAMA código 17.05.04 - solos e rochas não abrangidos em 17.05.03, classe A, segundo a Resolução CONAMA 307/2002.

3.7.2.1. Transportador: com CNPJ cadastrado no Sistema de MTR do IMA.

3.7.2.2. Destinador: Minuta do Contrato, LAO válida do órgão ambiental competente ou documento rastreável, conforme disposto no art. 40, § 5º, da Lei Estadual 14.675/2009, para as atividades de 71.60.05 (disposição final de rejeitos da construção civil, em aterros), ou 71.60.06 (unidade de reciclagem de resíduos da construção civil), ou 71.60.12 (unidade de triagem de resíduos da construção civil e volumosos, com área reservação); CNPJ e Certificado de Regularidade do IBAMA válido.

3.8. A Contratada deve observar que Resíduos de Construção Civil - RCC, **não poderão ser dispostos em aterros resíduos sólidos urbanos**, em áreas de “**bota fora**”, em **encostas, corpos d'água, lotes vagos** e em **áreas protegidas por Lei**, conforme disposto no § 1º, do art. 4º, da Resolução CONAMA 307/2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

4. **Município de Joinville** - Gerador: CNAE principal 8411600 Administração pública em geral

Licença Ambiental do IMA/SC: **LAP 242/2025** com dispensa de LAI

Atividade **33.13.08 - Canalização de Curso d'Água**

Data de emissão da licença: 28/01/25

Data de validade da licença: 28/01/31

5. A instalação da obra seguirá o projeto executivo de canalização ao qual se deu o licenciamento ambiental, no prazo **contínuo decorrido de 11 (onze) semanas**, após a Ordem de Serviço.

6. Canteiro de Obra e Frente(s) de Serviço(s).

6.1. Contratada deverá fornecer uma planta de localização do canteiro de obras e das frentes de serviço, com as coordenadas geográficas em UTM (SIRGAS2000) (X, Y).

6.2. Contratada deverá fornecer um **Memorial Descritivo** e uma **Planta Baixa**, do **Canteiro de Obras** e do atendimento as NR-18 e NR-24, da(s) Frente(s) de Serviço(s), para análise e aprovação da fiscalização, indicando, no mínimo:

6.2.1. Localização, com as coordenadas geográficas em UTM (SIRGAS2000) (X, Y) e tabela de áreas, em (m²), para os itens a seguir:

6.2.1.1. Entrada e Saída do Canteiro de Obras;

6.2.1.2. Áreas de Vivência (NR-18, item 18.5 e subitens);

6.2.1.3. Instalações Elétricas (NR-18, item 18.6 e subitens);

6.2.1.4. Vistoria de Máquinas;

6.2.1.5. Abastecimento de Combustível - inflamável;

6.2.1.6. Placa do Licenciamento Ambiental;

6.2.1.7. Armazenamento de Resíduos, anexar croqui de identificação e descrição por tipo;

6.2.1.8. Áreas Fabris.

6.3. A Contratada deve confeccionar e instalar 03 (três) placas alusivas à licença ambiental no canteiro de obra e nos locais da obra, à montante e à jusante da canalização, antes de começar sua execução.

7. A Contratada deve apresentar a ART da responsabilidade técnica de **execução** contendo os quantitativos da obra, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e da segurança do trabalho.

8. A Contratada deve apresentar a fiscalização do contrato seus técnicos responsáveis na obra, 01 (um) técnico de meio ambiente e 01 (um) técnico de segurança do trabalho, para 40 horas semanais, e 01 (um) Engenheiro de Segurança do Trabalho, para 20 horas semanais, durante a execução da obra, informando o nome completo, cargo, celular, e-mail, formação, Conselho de Classe, registro no Conselho de Classe, ART de execução emitido pelo Conselho de Classe.

9. Controle Ambiental da Qualidade do Ar.

9.1. A Contratada deve utilizar máquinas com manutenções e revisões em dia, apresentando a comprovação documental na memória de cálculo da medição do mês de referência. É um critério de medição. Caso uma máquina apresente não conformidade que ponha em risco o meio ambiente ou a segurança do trabalho, a Contratada deve pará-la imediatamente, e tomar providências documentadas para isolá-la até sua substituição por outra máquina em condições de trabalho, o isolamento se refere à proteção do solo, das águas superficiais e subterrâneas, quanto as emissões gasosas, quanto a emissão de ruído e vibração além do permitido no código de trânsito para fontes móveis.

9.2. A Contratada deve controlar a emissão de poeira causada pela obra, com aspersão de água e cobertura do solo com materiais adequados, apresentando a comprovação documental na memória de cálculo da medição do mês de referência. É um critério de medição.

9.3. A Contratada deve limitar a velocidade para veículos em áreas de movimentação de solo, apresentando a comprovação documental na memória de cálculo da medição do mês de referência. É um critério de medição.

9.4. A Contratada deverá avaliar colorimetricamente a densidade de fumaça do escapamento, pelo menos uma vez por máquina antes de sua participação na obra, conforme orientado na ABNT NBR 6016:2015 - Gás de escapamento de motor Diesel - Avaliação de teor de fuligem com a escala de Ringelmann, com o devido registro fotográfico, legível, imagens com data, hora e coordenadas UTM (X, Y), Datum SIRGAS2000, identificando a máquina e apresentando a comprovação documental na memória de cálculo da medição do mês de referência. É um critério de medição.

10. Controle de Processos Erosivos.

10.1. A Contratada deve implantar a obra em etapas progressivas, de forma a diminuir a exposição de solo ao processo erosivo, evitar o carreamento de sólidos para corpos hídricos, manter canaletas limpas e desobstruídas, permitindo o escoamento e a dispersão normal das águas pluviais, emprego de solos com características adequadas para a formação conformação de relevo, não provocar alterações hidrodinâmicas que possam causar danos ambientais, sobretudo inundações e processos de erosão e subsidência de terrenos, apresentando a comprovação documental na memória de cálculo da medição do mês de referência que as evidências do item 10.1 foram cumpridas. É um critério de medição.

10.2. A Contratada fará vistorias semanais de controle de processos erosivos, com registro fotográfico, legível, imagens com data, hora e coordenadas UTM (X, Y), Datum SIRGAS2000, na obra visando identificar áreas com possíveis alterações na estabilidade do solo. Os relatórios farão parte da Memória de Cálculo da Medição do mês de referência. É um critério de medição.

13. Sinalização e Controle de Tráfego.

13.1. Implantar a sinalização adequada nas áreas próximas à obra. Providenciar que a obra não resulte em risco aos trabalhadores, moradores e transeuntes. Promover ações de alerta para que as intervenções a serem realizadas transcorram sem incidentes ou acidentes. Minimizar a ocorrência de acidentes e o número de reclamações públicas quanto aos transtornos causados pela movimentação de maquinário e pedestres durante a execução da obra.

13.2. A obra deve ser sinalizada com cones entre as faixas da via e placa indicativa de entrada e saída de caminhões. Instalar placas e sinais indicativos de direção durante a execução da obra. Conservar em bom estado de visibilidade as placas e os sinais durante o período da obra. Avaliar quanto à suficiência dos sinais de trânsito, dispositivos luminosos e controle de trânsito. Informar via documento oficial ao órgão responsável pelo trânsito antes de interromper o trânsito local. Providenciar o relatório dos itens 13.1 e 13.2 com o devido registro fotográfico, legível, imagens com data, hora e coordenadas UTM (X, Y), Datum SIRGAS2000, identificando as ações e apresentando a comprovação documental na memória de cálculo da medição do mês de referência. É um critério de medição.

14. Análise de água bruta superficial.

14.1. Pontos de coleta: 03 (três). Obrigatório. Hora da coleta deverá ser precedida de 24h sem chuvas.

14.2. Localização (UTM) e código dos pontos:

14.2.1. P1 (Montante, esquerdo) X 708338.51 Y 7093221.23;

14.2.2. P2 (Montante, direito) X 708340.14 Y 7093210.83;

14.2.3. P3 (Jusante) X 708974.86 Y 7093229.22.

14.3. Parâmetros por campanha para as 03 (três) amostras: Oxigênio Dissolvido, pH, Temperatura, DBO₅, Coliformes termotolerantes, Fósforo, Nitrogênio Total, Sólidos Totais, Turbidez.

14.4. Comparar resultados com a Resolução CONAMA 357/2005.

14.5. Realizar 01 (uma) campanha após a conclusão da obra.

14.6. Apresentar os laudos analíticos na última memória de cálculo da medição final. É um critério de medição.

15. Desmobilizar a tubulação irregular somente após a nova retificação e canalização ocorrer, o que deve ser realizado de jusante (do futuro ponto de descarga) até os cursos d'água em ambos os lados da rua, de maneira a ser baixa a possibilidade de existir alguma espécie dentro da tubulação antiga. Providenciar o relatório com o devido registro fotográfico, legível, imagens com data, hora e coordenadas UTM (X, Y), Datum SIRGAS2000, identificando as ações e apresentando a comprovação documental na memória de cálculo da medição do mês de referência. É um critério de medição.

16. O preenchimento das valas onde existia a tubulação deverá ser de solo com as mesmas características do solo existente no local. Apresentar comprovação documentada a fiscalização antes da execução.

17. A Contratada deve responder e apresentar a comprovação, quanto à segurança e saúde no trabalho, quanto ao cumprimento da legislação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Ministério da Previdência Social (MPS), relacionado às Boas Práticas da Construção Civil, e a Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - e-Social, conforme solicitado nos itens a seguir, e encaminhar a fiscalização do contrato entre a assinatura do contrato e a emissão da ordem de serviço, via ofício de seu representante legal os seguintes documentos:

17.1. A Obra possui os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (**SESMET - NR-04**)? () sim () não. Por quê?

17.2. A Obra possui a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (**CIPA - NR-05**)? () sim () não. Por quê?

17.3. A Obra possui o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (**PCMSO - NR-07**) alinhado conforme o PGR? () sim () não. Apresentar o PCMSO personalizado ao PGR da obra à fiscalização do contrato para análise e aprovação.

17.4. A Obra possui o Programa de Gerenciamento de Riscos (**PGR - NR-01 e NR-18**)? () sim () não. Documentar a fiscalização do contrato, conforme a NR-01 e NR-18, detalhamento do PGR da Obra, conforme as fases descritas no Projeto Executivo de Canalização, para análise e aprovação.

17.4.1. Nome completo, cargo, celular, e-mail, formação, Conselho de Classe, registro no Conselho de Classe, ART de elaboração e execução emitido pelo Conselho de Classe, do responsável técnico que responde pelo PGR da Obra perante a fiscalização do Ministério do Trabalho.

17.5. Apresentar a fiscalização do contrato o **Cadastro Nacional de Obras de Construção Civil (CNO)** da Receita Federal referente à Obra.

17.6. Emitir **Certidão de Regularidade Fiscal de Obra (CND)** e apresentar à fiscalização do contrato. A certidão de regularidade fiscal de obra de construção civil certifica a regularidade dos pagamentos de contribuições sociais referentes a uma obra inscrita no CNO e submetida a aferição (verificação e cálculo) por meio do Serviço Eletrônico Para Aferição de Obras (Sero).

17.7. Elaborar uma **planilha de controle de trabalhadores da obra**, a planilha deverá compor os documentos de medição, do mês de referência da medição, a partir da emissão da ordem de serviço, com o seguinte cabeçalho:

17.7.1. Referente a empresa "Razão social, nº CNPJ, [PGR, SESMET, CIPA, PCMSO, CNO, CND - (s/n)], Livro de Inspeção do Trabalho (s/n), Diário Diário de Segurança (DDS) (s/n), Permissão de Trabalho (PT) (s/n), Ficha de Verificação de Serviços (FVS) (s/n), Manutenção Preventiva de Máquinas e Equipamentos (s/n), Equipamento de Proteção Coletivo - EPCs (listar qual e onde utilizado).

17.7.2. Referente aos trabalhadores que exercem atividades na obra "Cargo, Nome completo, nº CPF, nº CTPS, nº registro funcional, jornada de trabalho (horista/semanal/mensal), ASO (s/n), Ficha entrega e devolução de EPIs conforme NR-06 (s/n), nº RG, nº e tipo CNH, data nascimento, data admissão, data demissão, remuneração contratada R\$ (hora/semana/mês), Insalubridade NR-15 (s/n), Periculosidade NR-16 (s/n), Status (Ativo/Afastado), Tipo de Afastamento, Data prevista do retorno a atividade", Possui todos os treinamentos previstos nas NRs para exercer as atividades com segurança (s/n), Possui o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) para todas as atividades laborais (s/n), Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) obrigatório para empresas que empregam trabalhadores em atividades insalubres, perigosas ou penosas, (s/n), Certificado de Capacitação das NRs aplicáveis ao colaborador (s/n). A não apresentação da planilha de controle de trabalhadores com os documentos da medição será motivo de não aprovação da medição. É um critério de medição.

17.8. Apresentar a fiscalização via ofício, da Contratada, o modelo da **Ficha de Equipamento de Proteção Individual - EPIs - NR-06**, utilizada para a Obra, para análise e aprovação.

Os itens 18 a 26 se referem às providências da Contratada em relação à obra a partir da emissão da ordem de serviço, apresentar relatório dos itens comprovando a exigência legal da obra na memória de cálculo da medição do mês de referência. É um critério de medição.

18. Apresentar relatório fotográfico comprovando a **Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade - NR-10**, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que a NR-10 está sendo cumprida na Obra.

19. Apresentar relatório fotográfico comprovando a **Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos - NR-12**, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que a NR-12 está sendo cumprida na Obra.

20. Apresentar relatório fotográfico comprovando o **Transporte, Movimentação, Armazenamento e Manuseio de Materiais - NR-11**, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que a NR-11 está sendo cumprida na Obra.

21. Apresentar relatório fotográfico comprovando o **Trabalho em Altura - NR-35**, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que a NR-35 está sendo cumprida na Obra.

22. Apresentar relatório fotográfico comprovando o **Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção - NR-18**, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que a NR-18 está sendo cumprida na Obra.

22.1. Apresentar relatório fotográfico comprovando que a **Recomendação Técnica de Procedimentos para Escavações, Fundações e Desmonte de Rochas - NR-18**, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que a RTP Escavações, Fundações e Desmonte de Rochas - NR-18 está sendo cumprida na Obra.

22.2. Apresentar relatório fotográfico comprovando que a **Recomendação Técnica de Procedimentos para Escadas, Rampas e Passarelas - NR-18**, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que a RTP Escadas, Rampas e Passarelas - NR-18 está sendo cumprida na Obra.

23. Apresentar relatório fotográfico comprovando o **Trabalho a Céu Aberto - NR-21**, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que a NR-21 está sendo cumprida na Obra.

24. Apresentar relatório fotográfico comprovando as **Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho - NR-24**, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que a NR-24 está sendo cumprida na Obra.

25. Apresentar relatório fotográfico comprovando a **Sinalização de Segurança - NR-26**, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que a NR-26 está sendo cumprida na Obra.

26. Apresentar relatório fotográfico comprovando o **Controle de Sinalização de Obra em Vias Públicas**, conforme o **Manual de Sinalização de Obras e Emergências em Rodovias**, do DNIT, última versão, aplicadas e personalizadas, conforme as fases do Projeto Executivo, com data e hora, das evidências que o Controle de Sinalização de Obra em Vias Públicas está sendo cumprida na Obra.

Documento elaborado por:

Régis Antônio Konzen Heitling

Eng. Sanitarista - Matrícula: 49.072

Químico; Eng. Sanitarista e Ambiental e Eng. de Segurança do Trabalho

SEINFRA - Unidade de Drenagem - Unidade de Obras Especiais

SAP - UCP - CAP

Portaria Conjunta 237/2025 - SEGOV/SEINFRA/SDE - 14/04/25

Comissão Técnica Multidisciplinar de elaboração de estudos ambientais junto aos órgãos para diversas obras do Município de Joinville.

(47) 98896-2772 - regis.heitling@joinville.sc.gov.br

Em 14/04/2025.



Documento assinado eletronicamente por **Regis Antonio Konzen Heitling, Servidor(a) Público(a)**, em 15/04/2025, às 10:21, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0025185178** e o código CRC **ADB4BB86**.

Rua Saguacu, 265 - Bairro Saguacu - CEP 89221-010 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

25.0.067787-1

0025185178v3